

# Ministro da Economia veio à UTAD debater o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)



O Ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital, Pedro Siza Vieira, participou na aula magna da UTAD, no dia 28 de julho, com empresários e investigadores da região, no debate sobre os desafios e as oportunidades do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). A preceder este evento, Siza Vieira, assim como reitor da UTAD, Emídio Gomes, deslocaram-se à empresa Continental Advanced Antenna, para assinatura do contrato de investimento “Fábrica do Futuro”.

Abrindo a sessão da aula magna, o reitor da UTAD reafirmou o empenho da Universidade em responder ativamente aos desafios que o PRR propõe, reconhecendo que estes aumentarão o grau de

exigência de todos os implicados. “Os desafios são enormes – afirmou Emídio Gomes – como é exemplo, os desafios da transição digital conjugados com os desafios das alterações climáticas”. Como serão os modelos de rega no futuro das vinhas DOC, com golpes de calor, em três e quatro dias, de 39, 40 e 42 graus, seguidos de temperaturas na zona dos 18 e 20 graus na semana seguinte? Como é que se lida, do ponto de vista da tecnologia, com esta exigência e com as questões do próprio tratamento do território? Perguntas e inquietações pertinentes que o reitor da UTAD assume como desafios que a ciência tem de enfrentar.

Seguiu-se uma mesa-redonda, moderada pelo Pró-reitor da UTAD para o Planeamento, Território e Património, Ricardo Bento, para debater o tema “Desafios e Oportunidades do PRR”. Este Plano de Recuperação para Portugal foi aprovado a 13 de julho passado e ascende a 16,6 mil milhões de euros (13,9 mil milhões de euros relativos a subvenções a fundo perdido, sendo os restantes 2,7 mil milhões sob a forma de empréstimos em condições particularmente favoráveis). O primeiro desembolso será de cerca de 2,1 mil milhões de euros, o que corresponde a 13% das verbas a que Portugal poderá aceder e que deverá executar até 2026. A mesa-redonda teve como intervenientes os empresários António Marquez Filipe (diretor executivo da Symington Family Estates), Miguel Pinto (diretor geral da Continental Advanced Antenna) e Jorge Conceição (diretor da Merkle). Cada um expôs as expectativas para o futuro, em especial ao nível do desenvolvimento da região, levando em conta os apoios consideráveis que se anunciam.

A encerrar a sessão, o Ministro Siza Vieira transmitiu a sua convicção “na grande possibilidade de transformação estrutural da nossa economia” que os desafios do PRR apresentam. “Temos recursos inéditos na nossa história para o fazer e temos, sobretudo hoje, gerações e pessoas que estão preparadas para aguentar a transformação, de maneiras diferentes daquelas que noutras alturas da nossa história existiam”.

“Essas pessoas, muitas delas, estão aqui nesta sala” – assinalou, dirigindo-se aos investigadores e empresários presentes, para realçar a “grande confiança nas suas capacidades e na possibilidade que terão de ajudar neste objectivo que é transformar o nosso país num país onde seja mais interessante viver, trabalhar e construir projetos de vida à altura das qualificações e aspirações que temos”.